

A Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses tem o prazer de divulgar os resultados do **Prémio de Arqueologia Eduardo da Cunha Serrão de 2020**, agradecendo publicamente a todos os concorrentes, bem como aos membros do Júri.

A cerimónia de entrega dos Prémios e da Menção Especial será realizada no dia 18 de Junho, pelas 19.00, no Museu Arqueológico do Carmo - Lisboa.

### **ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI DO PRÉMIO EDUARDO DA CUNHA SERRÃO, EDIÇÃO DE 2020**

N dia 4 de Junho de 2020 reuniu nas instalações da Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP), o júri do Prémio Eduardo da Cunha Serrão, constituído pelos seguintes elementos:

- José Eduardo Morais Arnaud, que presidiu na sua qualidade de Presidente da Direcção;
- Luís Filipe de Matos Raposo
- José Barreto Domingos
- Francisco de Sande Lemos
- José Manuel dos Santos Encarnação

Aberta a sessão, foi feita a análise de cada obra apresentada ao Prémio, de acordo com a seguinte metodologia:

1º - Cada elemento do júri apresentou aos restantes o resultado da sua avaliação crítica da ou das obras que lhe couberam analisar em primeira linha, conforme a distribuição realizada por comum acordo, em função das especialidades e interesses científicos de cada um;

2º - Comentários adicionais a cada obra feitos pelos restantes membros do júri, imediatamente a seguir à análise inicial realizada;

3º - Revisão e comentário aprofundado das obras mais bem posicionadas para a atribuição do Prémio e de eventuais menções honrosas, tendo em consideração os seguintes factores:

- a) Originalidade e amplitude temáticas;
- b) Qualidade da base documental e do respectivo suporte gráfico;
- c) Metodologia adoptada;
- d) Problematização histórica;
- e) Contribuição para o avanço dos conhecimentos no respectivo âmbito temático;

Feita a síntese da análise crítica anterior, o júri decidiu:

1º - Manifestar o seu regozijo pela elevada qualidade geral dos trabalhos apresentados, sublinhando que os mesmos são o reflexo de uma fase muito auspiciosa na produção científica da Arqueologia Portuguesa;

2º - Reconhecer que, sem prejuízo da valia das restantes nos termos indicados no ponto anterior, que na categoria de Doutoramento, a obra **“A DOMUS ROMANA NO NO PENINSULAR. ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E SOCIABILIDADES”**, de Fernanda Magalhães, é merecedora da atribuição do Prémio Eduardo da Cunha Serrão de 2020.

3º - Considerar que a seguinte obra é merecedora de especial destaque, na categoria de Doutoramento, pelo que lhe é atribuída Menção Especial:

. **“Olisipo, o grande porto romano da fachada atlântica. Economia e comércio entre a República e o Principado”**, de Victor Filipe.

4º - Reconhecer que, sem prejuízo da valia das restantes nos termos indicados no ponto anterior, que na categoria de Mestrado, a obra **“OS POVOADOS D'A PEDREIRA E REGADAS NO CONTEXTO DO PRÉ-HISTÓRIA RECENTE DO VALE DO TUA. AS DECORAÇÕES DOS RECIPIENTES CERÂMICOS ENQUANTO MODOS DE EXPRESSÃO IDENTITÁRIA E DE INTERACÇÃO SOCIAL”**, de Joana de Castro Teixeira, é merecedora da atribuição do Prémio Eduardo da Cunha Serrão de 2020.

Todas as decisões do júri foram tomadas por unanimidade.

Lisboa, 4 de Junho de 2020